

Uma é um tubarão.

Uma é uma mulher em um vestido, esfarrapado na ponta com uma cauda para fora, bombeando para cima e para baixo furiosamente enquanto se impulsiona para frente.

Os detalhes aparecem lentamente e depois todos de uma vez.

O vermelho de seu vestido, destacando-se como uma mancha de sangue contra o fundo.

Então, cabelo preto esvoaçante.

Uma cauda azul-petróleo e roxa.

Seus olhos azuis brilhantes.

Seu sorriso largo e de partir o coração.

Ela é muito mais velha do que eu me lembrava, não é a garota que eu imaginava na minha

cabeça, mas isso não a torna menos bonita ou menos ela.

Maren.

Eu sei que disse ao padre Syrens para não chorar debaixo d'água, mas sinto as lágrimas

caindo dos meus olhos de qualquer maneira, levadas pelas correntes.

Larimar! ela grita. Ela nada até mim e acompanha o

ritmo do navio, sua mão na minha bochecha, maravilhada com meu rosto enquanto Nill circula

ao redor de nós, agitando animadamente sua cauda para frente e para trás. Não acredito que é você. Eu

não acredito que encontramos você.

Você estava me procurando? Eu pergunto surpresa. Eu tenho te procurado

desde o dia que você foi embora. Todo esse tempo, todos esses anos, eu tenho te procurado. Eu tento engolir o nó na minha garganta. Asherah também.

Eu sei, ela diz, mas antes que eu possa perguntar como ela pôde, ela balança a cabeça um pouco, sua expressão dolorida, embora seu sorriso seja suave. Nós temos tanto para

conversar.

Mas como você me encontrou?

Ela acena para Nill. Ele ajudou.

Como você encontrou Nill? Você ficou fora por tanto tempo; como você ao menos tem uma cauda de novo?

Magia, ela diz com um sorriso cúmplice. Vamos, vamos te libertar.

Como? Eu pergunto enquanto ela começa a nadar ao longo das correntes, passando as mãos

sobre elas, seu vestido vermelho girando ao redor dela. Suas garras não podem quebrar. Eu não acho que a mordida de Nill poderia fazer isso também.

Eu poderia tentar, Nill diz. Mas acho que há uma solução melhor.

Ele está do outro lado do que ele chamou de leme, mordendo uma parte da corrente. Não consigo virar a cabeça para trás o suficiente para olhar.

Eu posso abrir essa fechadura, Maren diz determinada. Nill, preciso de um dos seus dentes.